



ANEXO I

PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do projeto:

1. 1 Instituição proponente: APAE – Santa Cruz do Rio Pardo

1.2 Segmento: Construção, Reforma ou Ampliação e Equipamentos

1.3 Identificação da diretrix de execução: Construção, Reforma, Manutenção ou Ampliação de obra e Equipamentos

1.4 CNPJ: 44.566.131/0001-06

1.5 Banco: Brasil

1.6 Agência: 0218-6

1.7 Conta: 8637-1

1.6 Site: <http://www.apaesantacruzdooriopardo.org.br/>

1.7 Certificações:

CEBAS (X) OSCIP () Utilidade Pública Federal (X) Utilidade Pública Estadual (X)

Utilidade Pública Municipal (X) CMA (X) CMDCA - Conselho M. Direitos da Criança e do Adolescente (X)

1.8 Nome do Responsável legal: Erik Leonardo Manfrim

1.9 RG: 13.481.508

CPF: 089.729.118-29

1.11 Órgão Expedidor:

SSP/SP

E mail: apae_santacruz@hotmail.com

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da organização (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação):

A APAE- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo fundada em 13 de fevereiro de 1974 oferece atendimento diário nas áreas educacional, saúde e assistência social para crianças, adolescentes e adultos com transtorno do desenvolvimento intelectual severo, pervasivo e autismo. Trata-se de uma organização da sociedade civil, de caráter filantrópico, que atende atualmente cerca de 280 usuários oriundos do município e região.

Na estera Educacional é mantenedora da Escola de Educação Especial "Amélia Aloe", vinculada a D.E.R (Delegacia de Ensino Regional) Ourinhos, oferecendo: Educação Infantil, Ensino Fundamental com currículo adaptado e Educação Especial para o Trabalho, com professores graduados e pós-graduados em deficiência intelectual.

Na área da Saúde, mantêm atendimentos ambulatoriais nas especialidades: Pediatria, Ortopedia, Neurologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Serviço Social, realizando



<p>encaminhamentos a outros serviços da comunidade quando necessários.</p> <p>Atua em prevenção e reabilitação, através de programas de Intervenção Precoce, projeto de prevenção secundária destinado ao atendimento de crianças de zero a três anos e 11 meses diagnosticadas com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, visando evitar e/ou minimizar as possíveis alterações e possibilitar ao indivíduo desenvolver-se em todo o seu potencial; Neurosensorial, destinado ao atendimento de usuários com deficiência severa e múltipla objetivando a manutenção e/ou ampliação das necessidades e apresentadas, através de um conjunto de atividades individuais e grupais de estimulação sensorial e psicomotora realizadas por equipe multiprofissional, buscando o desenvolvimento adaptativo das atividades de vida diárias; e serviço de Pediasuit, que é um tratamento intensivo de exercícios associado ao uso de um macacão terapêutico ortopédico que irá promover um ajuste biomecânico no paciente. Na área de Serviço Social, a APAE dispõe de equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados, composta por assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitores, visando em sua atuação, promover a inclusão social da pessoa com deficiência, seus familiares e/ou cuidadores, identificando as necessidades, especificidades e potencialidades de cada um dos usuários.</p> <p>As ações oferecidas são de Proteção Social de Média Complexidade – Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e suas famílias, devidamente Tipificado pela Resolução CNAS 109, de 11/11/2009.</p> <p>Os programas e serviços de atendimento aos usuários estão direcionados a uma vasta gama de oficinas artesanais, terapêuticas, fanfarras, inclusão no mercado de trabalho, bem como ações referentes à alimentação, higiene, organização pessoal, organização e higienização de ambientes, dança, atividades físicas, entre outras.</p>
<p>3. Apresentação do Projeto</p> <p>3.1. Nome do Projeto: “Reforma das salas de atendimento – Bloco III”</p> <p>3.1.1 Responsável Técnico do Projeto: Patrícia Regina Mira Camiloti</p> <p>3.1.2 Registro Profissional: CRESS – 29.141</p>
<p>3.2. Justificativa.</p> <p>A APAE de Santa Cruz do Rio Pardo, SP, foi construída em 1974, porém a ampliação dos setores da instituição ao longo desses mais de 50 anos ocorreu sem um planejamento adequado para atender às necessidades dos programas desenvolvidos. A arquitetura da instituição está passando por um processo de reestruturação do ambiente para propiciar conforto e segurança, em condições arquitetônicas favoráveis para atender as crianças e adolescentes com deficiências.</p>



Devido às normas e legislação de acessibilidade vigentes, é fundamental reformar a estrutura física das salas de atendimento técnico do Bloco 3. Essa ação visa assegurar que os usuários e seus familiares possam circular de maneira eficiente e segura dentro desses espaços.

Esta proposta surge da necessidade de adequar a APAE, não apenas para melhorar o atendimento aos usuários, mas também para proporcionar às famílias um ambiente adequado e confortável durante a realização das oficinas.

Ressaltamos que o projeto será realizado em etapas devido à insuficiência de recursos para executar a reforma integralmente.

3.3. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

O município de Santa Cruz do Rio Pardo no estado de São Paulo é um dos maiores em extensão territorial: 1.119 km². Esta riqueza direciona as atividades socioeconômicas e suas vocações agroindustriais, pecuaristas e agrícolas destacando-se as do ramo alimentício, calçadista e cerealista. Segundo dados do último censo do IBGE de 2010, o município conta com uma população estimada de 43.929 habitantes. Por ser predominantemente agrícola, gera períodos de entressafra, que culminam no desemprego em massa em determinados meses do ano e a população que exerce as atividades agrícolas recorre a Benefícios Assistenciais e inserem seus filhos nos programas e projetos do município, que auxiliam na carência material e no atendimento, enquanto os pais trabalham.

Para amparar esta população, que muitas vezes se encontra às margens de seus direitos sociais, o município dispõe de uma estrutura de serviços voltados à criança e adolescente, composta de nove entidades não governamentais que atendem diversos segmentos.

A APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Cruz do Rio Pardo enquadra-se em uma das entidades vinculadas ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e Conselho Municipal de Assistência Social, oferecendo assistência a crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual, múltiplas deficiências, autismos e distúrbios severos do desenvolvimento, cujo respaldo da rede pública é insuficiente para o amplo trabalho no contexto biopsicossocial dos atendidos.

3.4. Abrangência Geográfica: Santa Cruz do Rio Pardo e região (São Pedro do Turvo e Espírito Santo do

Turvo)



<p>4. Objetivos do Projeto</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a reforma das salas de atendimento – Bloco III, visando melhorar o atendimento para as crianças e adolescentes com deficiência e seus familiares, conforme as normas de acessibilidade - Lei nº 10.098, de 19 de novembro de 2000 e do decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004.
<p>4.2. Objetivo (s) Específico (s)</p> <ul style="list-style-type: none"> Reformar a estrutura do telhado, garantindo os padrões de segurança e qualidade; Efetuar as trocas de telhas e forros; Efetuar troca de pisos e pinturas das salas; Assegurar aos assistidos um ambiente acessível preconizado pelas normas vigentes de acessibilidade; Disponibilizar banheiro adaptado com acessibilidade aos atendidos; Propiciar conforto e segurança, em condições arquitetônicas favoráveis para atender as crianças e adolescentes com deficiências. 	<p>5. Beneficiários – Crianças e adolescentes com deficiências</p>
<p>5.1. Beneficiários Diretos (especificar): Crianças e adolescentes com deficiências</p>	<p>5.2. Beneficiários Indiretos (especificar): Familiares</p>
<p>5.3 Valor da Proposta: R\$ 226.970,54</p>	<p>6. Metodologia -</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação do problema; - Análise e estudo do espaço físico a ser readequado de acordo com as normas vigentes de acessibilidades; - Elaboração do projeto de engenharia; - Execução da obra; - Visita técnica para acompanhamento dos serviços; - Entrega da obra.



7. Resultados esperados:
 - A reforma do espaço físico do Bloco 3 assegurará um atendimento adequado aos usuários, promovendo conforto e segurança. Ademais, a integração de um banheiro adaptado no local facilitará aos pais e/ou responsáveis o cuidado com a higiene das crianças e adolescentes. Tal condição se evidencia pela política de atendimento as pessoas com deficiências, por meio da acessibilidade, assistência integral a saúde, promoção da qualidade de vida e prevenção de doenças.
 - Melhorar a qualidade dos atendimentos aos usuários.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

Meios de Verificação	Indicadores quantitativos	Indicadores qualitativos	Resultados(s)
Relatório de prestação de contas de execução da obra e arquivo fotográfico Visita dos Conselheiros do CMDCA	Redução da quantidade de reclamação junto à equipe técnica e diretoria	Observação direta	A reforma do espaço físico do Bloco 3 assegurará um atendimento adequado aos usuários, promovendo conforto e segurança. Ademais, a integração de um banheiro adaptado no local facilitará aos pais e/ou responsáveis o cuidado com a higiene das crianças e adolescentes. Tal condição se evidencia pela política de atendimento as pessoas com deficiências, por meio da acessibilidade, assistência integral a saúde, promoção da qualidade de vida e prevenção de doenças.
Análise dos questionários	Número de atendimentos ofertados	Entrevistas	Melhoria na qualidade dos atendimentos aos usuários.

10. Recursos humanos

Vínculo (CLT, prestador voluntário, serviços, voluntário)	Nº de horas/mês	Função no projeto	Formação Profissional (cargo)
Voluntário		Arquiteto	Arquiteto e Urbanista – Rodrigo Rossi Teixeira – CAU: A179822-7

11. Cronograma de execução do Projeto